

ANÁLISE DO DESEMPENHO MOTOR EM ALUNOS DE VOLEIBOL DO COLÉGIO CRISTO REI

ANALYSIS OF MOTOR PERFORMANCE IN VOLLEYBALL STUDENTS FROM CRISTO REI COLLEGE

Henrique Álvaro Amorim Oliveira¹, Diogo Caldeira Ramos², Nalfrânio de Queiroz Satiro Filho¹, Paulo Eduardo Carnaval Pereira da Rocha², Marcos Antônio Medeiros do Nascimento¹, Odvan Pereira de Góis¹.

¹Faculdade Integradas de Patos, Patos-PB, Brasil

²Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

Resumo

A participação de jovens atletas no esporte estimula o desenvolvimento de suas habilidades motoras. O objetivo do estudo foi analisar o desempenho motor de alunos de voleibol do colégio Cristo Rei. A amostra foi composta por 29 alunos, com idade de 11 a 16 anos, praticantes de voleibol do colégio Cristo Rei. Foram realizados os testes de: salto horizontal, arremesso de medicine ball e o teste de flexibilidade (sentar e alcançar) PROESP-BR. Utilizou-se fichas apropriadas que posteriormente foram transferidas para um banco de dados com a utilização do programa Excel® que serviram de base para análises. Na análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva (média e desvio-padrão). Os resultados tiveram total influência no desempenho motor dos praticantes de voleibol. Sobre as idades, os atletas com idade mais avançados demonstraram os melhores resultados no teste de salto horizontal e no teste de força (arremesso de medicine ball) os alunos de 13 e 14 anos obtiveram os melhores resultados, no teste de flexibilidade os alunos de 14 anos demonstraram maior flexibilidade no desempenho motor dos jovens atletas de voleibol.

Palavras chave: Crianças. Desempenho motor. Voleibol.

Abstract

The participation of young athletes in sport encourages the development of their motor skills. The objective of the study was to analyze the motor performance of volleyball students at Cristo Rei School. The sample consisted of 29 students, aged 11 to 16 years, practicing volleyball at Cristo Rei School. The following tests were performed: horizontal jump, medicine ball pitch and the flexibility test (sit and reach) PROESP-BR. Appropriate forms were used, which were later transferred to a database using the Excel® program, which served as a basis for analysis. Descriptive statistics (mean and standard deviation) were used in the data analysis. The results had a total influence on the motor performance of volleyball players. Regarding the ages, the athletes with more advanced age demonstrated the best results in the horizontal jump test, in the strength test (medicine ball throwing), the students of 13 and 14 years old who will obtain the best results, in the flexibility test the students of 14 years showed greater flexibility in the motor performance of young volleyball athletes.

Keywords: Children. Motor performance. Volleyball.

Introdução

A iniciação desportiva surge normalmente na pré-adolescência do momento em que as idades vão avançando a principal característica está marcada pelas diferentes necessidades das crianças. Na Educação Física Escolar, constantemente é destinada um grande espaço de tempo para a aprendizagem dos esportes. Diante desse quadro de responsabilidades do profissional de educação física na formação do indivíduo, torna-se necessário a formulação de objetivos e conteúdo específicos que atendam, tanto as diferenças corporais como as diferenças de aptidões físicas de cada aluno (FERREIRA, 2007).

A melhora do desenvolvimento das habilidades motoras desses futuros atletas depende muito de seus professores, eles devem estar aptos para adaptar as crianças ou adolescentes para o jogo (SOUZA, 2007). Conforme o estudo aponta, a prática do voleibol tem grande importância para melhora de suas capacidades motoras, de sua flexibilidade e força e a melhorara do desenvolvimento motor.

É comprovado que a participação da criança no esporte estimula o desenvolvimento de suas habilidades motoras, e no futuro produzir adultos, idosos ativos e saudáveis (OLIVEIRA, 2006).

O voleibol brasileiro nas categorias infanto-juvenil e juvenil masculino e feminino está entre os primeiros do ranking mundial poucos estudos são encontrados, sobre a metodologia usada nos adolescentes brasileiros (CAMPOS et al., 2010).

A maioria dos adolescentes brasileiros está envolvida em vários programas de treinamento sistematizado. A prática esportiva apresenta como estratégia para melhoria dos níveis de aptidão física de crianças e adolescentes (TOZETTO et al., 2012).

O desenvolvimento motor das crianças é um fator muito importante, para que, no futuro, possam melhorar suas habilidades motoras, para que qualquer tarefa, mesmo que seja complexa fique simples para eles (NERI et al., 2012). Diante dessas observações que mostram a importância da prática do voleibol na educação física, como estratégia de melhoria de níveis de aptidões físicas, o estudo teve o objetivo de descobrir Qual a importância do desenvolvimento motor para alunos praticantes de voleibol? Desta forma, é objetivo deste estudo analisar o desempenho motor de alunos de voleibol do Colégio Cristo Rei, Patos-PB.

Metodologia

Participaram do estudo 29 alunos com faixa etária entre 11 e 16 anos, praticantes de voleibol atividades desenvolvidas no Colégio Cristo Rei Patos-PB. Os alunos foram avaliados pelos seguintes testes: salto horizontal, arremesso de medicineball e flexibilidade, para avaliar o desempenho motor dos jovens atletas, foi realizada uma pesquisa transversal. Após a assinatura do TCLE foi dado início a coleta de dados. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética, da Faculdade Integradas de Patos-PB resolução CNS 466/2012.

Os dados foram coletados na quadra da escola, foi realizada uma pesquisa transversal, onde foi utilizada a bateria de teste de PROESB-BR. O PROESB-BR é um sistema de avaliação de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho esportivo de crianças e adolescentes. O teste é aplicado pelos seguintes critérios: teste de flexibilidade (sentar e alcançar) arremesso de medicine ball e salto horizontal, o critério de avaliação para coleta dos dados foram utilizados os seguintes instrumentos estadiômetro ou trena com precisão até 2 mm, fita métrica e adesiva, colchonetes e uma medicine ball. Os critérios de inclusão participaram da pesquisa os alunos de voleibol do colégio cristo rei, devem estar participando das aulas de educação física realizadas no colegio cristo rei estar na faixa etária pré-estabelecida. Os critérios de exclusão alunos que não participaram de 75% das atividades. Meninos ou meninas que não estejam dentro da faixa etaria estipulada pela pesquisa.

Para atender os objetivos estabelecidos para este estudo, as informações coletadas foram primeiramente anotadas em fichas apropriadas e posteriormente transferidas para um banco de dados com a utilização do programa Excel ® e serviram de base para análises.

Na análise de dados foi utilizada a estatística descritiva, média e desvio-padrão, para determinação da proporção de indivíduos de acordo com as normas e critérios.

Resultados e Discussão

O presente estudo analisou o desempenho motor dos jovens atletas de voleibol, os alunos foram avaliados pelos testes de agilidade, flexibilidade e força. O estudo demonstrou influência positiva nos testes. Demonstrem-se efeitos significativos sobre os resultados obtidos, nos testes realizados.

Na tabela 1 são descritos os estágios dos jovens atletas, classificados pela idade. Alunos com idade de 11 á 16 anos.

TABELA 1- Valores para referência da avaliação das capacidades físicas do salto horizontal.

Idade	Salto Horizontal	Cms
11 anos		113,25
12 anos		108,05**
13 anos		126,47
14 anos		135,00
15 anos		124,68
16 anos		145,40**

No teste de salto horizontal as atletas de maior idade, apresentaram melhores resultados.

É importante ressaltar que mesmo com os bons desempenhos exibidos nos testes, os atletas por serem muito jovens, ainda poderão apresentar grande evolução na capacidade de salto (Campos e colaboradores, 2010).

No teste de salto horizontal os alunos de 16 anos tiveram dados significantes, já os alunos de 11 anos demonstraram dificuldades no teste.

Na tabela 2, mostra os resultados do teste de arremesso de medicine ball.

TABELA 2 – Valores de referência para avaliação de medicine ball, força de membros superiores.

Idade	Medicine Ball	Cms
11 anos		222,58
12 anos		250,73
13 anos		305,96
14 anos		309,47
15 anos		283,38
16 anos		298,75

Os resultados encontrados apontam que os alunos de 13 e 14 anos tiveram os melhores resultados no teste de força.

Os alunos e 11 anos não apresentaram resultados significativos no teste.

É natural que jovens avançados maturacionalmente apresentem maior força muscular, já que estão mais predispostos pra conseguirem resultados superiores em tarefas que façam apelo á capacidade de força especial incidência entre os 13 e os 16 anos de idade (Tozetto e colaboradores, 2012).

No presente estudo os jovens de 13 a 16 anos apresentaram o maior nível de força, por ter maturação mais avançada.

Na tabela 3 é descrito o teste de flexibilidade (sentar e alcançar), classificados pela idade.

TABELA 3 – Valores de referência para capacidades físicas de: flexibilidade (sentar e alcançar).

Flexibilidade	
11 anos	41,78
12 anos	31,15
13 anos	32,96
14 anos	49,77

15 anos	35,16
16 anos	24,2

Foi encontrada significância na flexibilidade dos alunos de 14 anos, os alunos de 16 anos demonstraram uma baixa flexibilidade na pesquisa.

A idade dos jovens atletas teve grande influência nos testes, sobre a flexibilidade a estatura tem relação importante sobre as avaliações alguns estudos demonstram. (Campos e colaboradores, 2010).

Os atletas mais jovens mostraram um melhor resultado sobre a flexibilidade, tendo influência positiva no desempenho motor dos jovens atletas de voleibol.

Os jovens atletas de voleibol apresentaram resultados significantes nos testes de salto horizontais, devido as características do treinamento do voleibol, influenciando diretamente na força dos membros inferiores dos jovens atletas. O desempenho deles nesse teste demonstrou maior capacidade física, na execução dos gestos motores da modalidade.

O salto horizontal demonstraram resultados similares, talvez pelo mesmo empenho da equipe no treinamento de voleibol, sendo dedicado um tempo elevado no para treinamento de saltos, tendo uma melhora em seu desenvolvimento. Outras modalidades podem ter um treinamento parecido com o do voleibol, mas apresentar capacidades físicas diferentes, melhorando algumas capacidades mais do que outras.

No teste de força (arremesso de medicine-ball) os alunos com maturação mais avançada quem apresentaram os melhores resultados.

O teste de flexibilidade os alunos de 11 e 14 anos obterão resultados significantes no teste de (sentar e alcançar).

Conclusão

No presente estudo de acordo com os resultados e a discussão, podemos concluir que os níveis do desempenho motor têm tamanha influência sobre a força desses jovens atletas, tanto dos membros superiores como dos membros inferiores. Os resultados têm total influência no desempenho desses jovens alunos futuramente. Sobre as idades, os atletas com idade mais avançados demonstraram os melhores resultados no teste de salto horizontal, no teste de força (arremesso de medicine-ball os alunos de 13 e 14 anos quem obterão os melhores resultados, no teste de flexibilidade os alunos de 14 anos demonstraram maior flexibilidade.

Sobre os testes realizados no presente estudo, algumas podem ser mais trabalhadas que outras. Os dados podem não ter muita significância por os alunos praticarem a mesma modalidade, trabalharem da mesma forma.

É interessante que na realização de novos estudos, seja utilizada a forma longitudinal, demonstrando se há alguma influência no treinamento, ou então envolvendo outra modalidade, estágios 1 e 2 da maturação sexual.

Analisar em um período maior, já que o ganho de força depende de um treinamento maior, a prática esportiva a longo prazo pode demonstrar um desempenho mais avançada. Envolvendo modalidades que exijam muito do desempenho motor de cada atleta.

Referências

ARRUDA D. G. Perfil motor de crianças e jovens participantes de um projeto de iniciação esportiva no voleibol. Curitiba, 2013.

ARRUDA, Gustavo A. et al. Avaliação da composição corporal e desempenho motor referenciada por normas e critérios em meninas e meninos. **Revista brasileira de Ciência e Movimento**, v. 18, n. 2, p. 50-57, 2011.

BELTRÃO, Natália B. et al. Precisão de conhecimento de resultados na aprendizagem motora em crianças e adultos. **Motricidade**, v. 7, n. 3, p. 69-77, 2011.

BIZZOCCHI, Cacá. **O voleibol de alto nível: da iniciação à competição**. Fazendo Arte, 2000.

CAMPOS, Fabio A. D. et al. Adaptações na capacidade de salto vertical em jovens atletas de voleibol. **RBPFE-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 4, n. 19, 2010.

DAS NEVES SALLES, William. Efeito da precisão do conhecimento de resultados sobre o desempenho motor de universitários de Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, 2014.

DE OLIVEIRA, José F. Reflexões sobre crescimento e desenvolvimento em crianças e adolescentes. 2006.

DE VOLLEYBALL, Fédération Internationale. Official volleyball rules 2015-2016. In: **Approved by the 34th FIVB Congress**. 2014.

DO NASCIMENTO, A. N. A Prática Esportiva do Voleibol e suas Possíveis Mudanças de Comportamento em Alunos da Escola.

FERREIRA J.B. O processo de ensino-aprendizagem do voleibol no contexto do programa segundo tempo nas escolas da rede municipal de ensino de Maceió. Maceió (AL), 2007.

IMPOLCETTO, Fernanda M. et al. Educação Física no Ensino Fundamental e Médio: a sistematização dos conteúdos na perspectiva de docentes universitários sistematização dos conteúdos da Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 1, 2007.

MARQUES, Renato F. R.. Relações entre o esporte contemporâneo e qualidade de vida. **Simões JL, organizador. Educação física, esporte e qualidade de vida. Recife: Universitária UFPE**, p. 91-110, 2010.

NERIS, Karla C. F. et al. A Influência das diferentes práticas esportivas no desenvolvimento motor em crianças. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano** – v.2, n.1, p.58-64, 2012.

SOUZA, Joaquim B. et al. ESCOLINHA DE VOLEIBOL DA UFMT, FOMENTANDO O COMPROMISSO E A RESPONSABILIDADE ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

TAVARES, Igor F.. Vôlei na educação física escolar como ferramenta pedagógica em séries iniciais. 2015.

TOZETTO, Alexandre V. B. et al. Desempenho de jovens atletas sobre as capacidades físicas, flexibilidade, força e agilidade. **Cinergis**, v. 13, n. 2, 2012.

Recebido em: 25/11/2020

Aprovado em: 10/12/2020

